

MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E AS EXIGÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE E DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO VOLTADAS PARA A CONTABILIDADE 4.0

COSTA, Grazielle da Silva
Graduanda no Curso de Ciências contábeis na Faculdade Barretos

CARVALHO, Francisco José Pereira de
Faculdade Barretos
Mestre em Contabilidade e Finanças pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Professor da Faculdade Barretos
fcarvalho100@ig.com.br

LOPES, Juliano de Jesus
Professor da Faculdade Barretos
Faculdade Barretos
Mestre em Administração pela faculdade de Administração de São Paulo
Jujlopes06@gmail.com

RESUMO ESTRUTURADO

O trabalho tem como finalidade demonstrar se nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis ministrados por diferentes instituições de ensino superior, estão contempladas disciplinas voltadas para os conceituados da Contabilidade 4.0, cujo conceito é o emprego da tecnologia disponível, como por exemplo, bancos de dados, arquivos magnéticos, facilidade e rapidez no contato e disponibilização de informações aos usuários da Contabilidade onde se incluem os acionistas, sócios, fisco, recursos humanos, órgão públicos de fiscalização, arrecadação e controle. Adicionalmente foram realizadas pesquisas sobre o conteúdo das questões inseridas nas provas aplicadas pelo MEC e o Conselho Federal de Contabilidade. Ao final dos trabalhos, foram identificadas disciplinas em cada uma das matrizes curriculares que apontam para as preocupações das instituições de ensino com o tema, apesar de faltar a necessidade da leitura analítica dos respectivos planos de ensino. Por outro lado, ao examinar-se os conteúdos solicitados nas provas constatou-se a inexistência de questões voltadas ao uso da tecnologia da informação, geração de arquivos magnéticos e outras perguntas voltadas a automatização de escritórios ou departamentos de Contabilidade na geração e gestão de informações destinadas tanto para a Contabilidade Fiscal como para a Contabilidade Gerencial.

Introdução/Problematização: O Contador 4.0 se transformou em um consultor, além de unir seus conhecimentos sobre leis, tributação e outras áreas contábeis. Na profissão contábil surgiram novos desafios que terão que ser superados, isso pelo fato dos processos tecnológicos estimulará a automatização da mão de obra humana, exigindo novas habilidades e competência do Contador. É preciso saber se os cursos de Ciências Contábeis possuem matrizes curriculares atualizadas e aptas a proporcionar tais habilidades e se CFC e MEC demonstram preocupações sobre o tema por meio de suas provas específicas.

Objetivo/proposta: O objetivo proposto no presente projeto foi o analisar a adequabilidade dos cursos superiores de Ciências Contábeis e do CFC – Conselho Federal de Contabilidade quanto ao preparo do futuro contabilista para atender minimamente as exigências impostas pelo mercado de trabalho e sua inserção com sucesso dentro do universo da Contabilidade

4.0; bem como o de verificar se o MEC – Ministério da Educação e o CFC – Conselho Federal de Contabilidade demonstram preocupação através da formação de questões específicas sobre o a Contabilidade 4.0 em seus respectivas exames avaliativos.

Fundamentação teórica: O arcabouço teórico do presente trabalho foi composto pelas orientações, diretrizes, normas e regulamentos que versam sobre o ensino de Ciências Contábeis no Brasil, além de sua evolução e situação atual perante as atuais exigências do mercado de trabalho diante do cenário da Contabilidade 4.0. cujo conceito é o emprego da tecnologia disponível, como por exemplo, bancos de dados, arquivos magnéticos, facilidade e rapidez no contato e disponibilização de informações aos usuários da Contabilidade, incluindo acionistas, fornecedores, empregados, instituições financeiras, fisco etc.

Discussão dos Resultados: O resultado do presente trabalho poderá identificar se existe ou não dentro das atuais matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis disciplinas ou conteúdos voltados para o universo da Contabilidade 4.0 e se o CFC–Conselho Federal de Contabilidade e o MEC–Ministério da Educação tem demonstrado ou não a preocupação em relação ao tema exigindo conhecimentos mínimos sobre as obrigatoriedades legais impostas por órgãos governamentais quanto ao uso da Tecnologia da Informação, e na agilidade da comunicação entre todos os envolvidos na geração e no uso de dados financeiros e contábeis..

Considerações Finais/Conclusão: O trabalho permitiu verificar que suas matrizes curriculares ofereceram disciplinas voltadas ao tema Contabilidade 4.0, como por exemplo, Laboratório Contábil, Obrigações Acessórias e Gestão de Sistemas entre outras. Em sentido contrário, tanto o CFC em seus exames de suficiência como o MEC em suas provas ENADE não apresentaram questões sobre a Contabilidade 4.0, limitando-se a formulação de perguntas habitualmente empregadas em diversos concursos públicos e dentro da Contabilidade Clássica., necessitando que atualizem os temas abordados em suas respectivas provas avaliativas.

Contribuições do trabalho: A presente pesquisa permitiu identificar que as instituições de ensino superior apresentam disciplinas compatíveis com a Contabilidade 4.0 em seus cursos de Ciências Contábeis. Por outro lado, tanto o MEC–Ministério da Educação como o CFC–Conselho Federal de Contabilidade não demonstraram preocupações com o referido tema em suas últimas avaliações, necessitando atualizarem seus conteúdos abordados nessas provas exigidas para a manutenção da bua qualidade de profissionais contábeis que integrarão o mercado de trabalho.

Principais Referências: As principais referências utilizadas foram os sítios das seis diferentes instituições de ensino superior que ministram o curso de Ciências Contábeis, procurando separa-las por públicas federais e estaduais e privadas, todas de diferentes localidades, bem como a obtenção das últimas provas aplicadas pelo MEC – Ministério da Educação através de seu ENADE em 2018 pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade por meio do exame de suficiência em 2020.

Palavras-Chave: Contabilidade 4.0; Matrizes Curriculares; Ciências Contábeis; Ensino Superior.

1 INTRODUÇÃO

A humanidade ao longo da história percorreu por processos de transformações e modificações que mudaram definitivamente a estrutura social, e se tornaram conhecidos como revoluções. E a mais importante delas foi a Revolução Industrial.

Hoje vivemos a etapa da Indústria 4.0 ou a Quarta Revolução Industrial, como alguns preferem chamar. A Indústria 4.0 é consequência das mudanças que a antecederam.

De acordo com Amorim (2017), foi a partir de 2011 que a quarta revolução industrial também passou a ser conhecida como Indústria 4.0, foi através de um projeto do governo alemão que visava o avanço das tecnologias direcionadas para as indústrias, desejando aumentar a competitividade, por meio de “fábricas inteligentes”.

Com passar do tempo, a humanidade tem se deparado com inúmeras revoluções que inspiraram de forma permanente a construção do mundo atual. Basicamente, essas revoluções tornaram-se frutos da inserção de novas tecnologias e de modos diferentes de compreender o mundo, fatos que provocaram grandes alterações nas estruturas sociais e nos sistemas econômicos (SCHWAB, 2016).

Da mesma maneira que as revoluções anteriores, a Indústria 4.0 causara transformações profundas no âmbito econômico, político e social.

Os profissionais devem se adequar ao novo cenário, e essas adequações também são invitáveis para os contadores. O contador 4.0 se configura também como um consultor, além de unir seus conhecimentos sobre leis, tributação e outras áreas contábeis. Na profissão contábil surgira novos desafios que terão que ser superados, isso pelo fato dos processos tecnológicos estimulará a automatização da mão de obra humana, exigindo novas habilidades e competência do contador.

Portanto, resta saber se os cursos de Ciências Contábeis ministrados por instituições de ensino superior públicas e privadas brasileiras possuem matrizes curriculares atualizadas e aptas a permitir que seus egressos acessem o mercado de trabalho minimamente qualificados para enfrentar este novo cenário imerso em novas tecnologias.

Também deverá ser verificado se o CFC – Conselho Federal de Contabilidade por meio de seus exames semestrais de suficiência insere questões voltadas para um cenário de tecnologias, inclusive exigidas pelos órgãos governamentais fazendários e previdenciários, exigindo conhecimentos prévios e específicos antes da aprovação para o exercício da profissão de contabilista.

1.1 Problematização

Coube à pesquisa, entre outros aspectos, responder às seguintes indagações:

- a) Será que os contabilistas que atuam no mercado trabalhando em empresas ou administrando seus próprios escritórios e consultorias estão preparados para os novos e constantes desafios que surgem para a nova Contabilidade chamada de Contabilidade 4.0?
- b) As matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis comportam disciplinas voltadas para o universo da Contabilidade 4.0?
- c) O CFC – Conselho Federal de Contabilidade tem demonstrado preocupação em relação ao tema exigindo conhecimentos mínimos sobre as exigências legais impostas por órgãos governamentais quanto ao uso da Tecnologia da Informação?

1.2 Objetivo Geral

O Objetivo Geral proposto no presente projeto foi o de realizar pesquisas para identificar e analisar a forma e os mecanismos que os contabilistas utilizam para se atualizarem e se capacitarem para atuar frente às constantes mudanças legais propostas pelos órgãos governamentais e as constantes imposições pelo uso de recursos informatizados por esses

mesmos órgãos, quer sejam das esferas municipal, estadual ou federal. Além disso verificar a adequabilidade dos cursos superiores de Ciências Contábeis e do CFC – Conselho Federal de Contabilidade quanto ao preparo do futuro contabilistas para atender minimamente as exigências impostas pelo mercado de trabalho e sua inserção com sucesso dentro do universo da Contabilidade 4.0.

1.3 Objetivos específicos

O presente trabalho pretende identificar os principais desafios enfrentados pelos contabilistas na medida em que necessitam empregar recursos informatizados para a geração de informações aos seus clientes e órgãos governamentais, bem como verificar a velocidade, o período de tempo e condições em que o processo “cliente->contador->órgãos públicos” é exercido. Além disso verificar a adequabilidade dos cursos de Ciências Contábeis e se existe alguma preocupação do CFC - Conselho Federal de Contabilidade em relação ao preparo adequado do futuro profissional contábil para atuar com sucesso dentro do universo da Contabilidade 4.0.

1.4 Justificativa

As O Presente trabalho mostra como a Indústria 4.0 estará presente na Contabilidade, a importância dessa tecnologia para os contadores e como esses desafios deverão ser superados, bem como avaliar a adequabilidade das matrizes curriculares das instituições de ensino superior que ministram cursos de Ciências Contábeis e verificar se o CFC – Conselho Federal de Contabilidade promove alguma exigência por meio de questões voltadas para a Tecnologia da Informação em seus exames semestrais de suficiência.

1.5 Metodologia

Além da pesquisa bibliográfica como parte das fontes na elaboração do Referencial Teórico, para o atingimento dos objetivos do trabalho foram realizadas pesquisas e consultas das matrizes curriculares de instituições de ensino superior públicas e privadas que ministram cursos de Ciências Contábeis dentro do território nacional. Adicionalmente serão examinadas as questões elaboradas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade para os exames semestrais de suficiência, os quais aprovam ou não estudantes de Ciências Contábeis para o exercício ou não da profissão de Contabilista.

1.6 Delimitação do Tema

O presente trabalho limitou-se a pesquisar a existência ou não de conteúdo condizente com a Contabilidade 4.0 dentro das matrizes curriculares das instituições de ensino que ministram o curso de bacharelado de Ciências Contábeis; bem como a exigência do tema dentro das avaliações ENADE do MEC e dos Exames de Suficiência do CFC. Não foram abordadas questões que envolvessem a qualidade e suficiência das disciplinas lecionadas ou outro assunto que referente a avaliação da qualidade dos atuais cursos de Contabilidade. Por outro lado, são temas que poderão ser objeto de uma nova pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O arcabouço teórico do presente trabalho é composto pelas orientações, diretrizes, normas e regulamentos que versam sobre o ensino de Ciências Contábeis no Brasil, além de sua evolução e situação atual.

2.1 O Ensino de Contabilidade em Nível Superior

O Ensino superior no Brasil teve início no Século XVII com o começo Aula de Comércio que, mais tarde correspondeu a Academia, hoje denominada Faculdade, ou Escola Superior. Ciências Contábeis é do tipo bacharelado a duração é de quatro anos é possível cursá-la de forma presencial e a distância.

Na grade do curso o estudante aprende sobre Matemática, Economia, Ciências Sociais e Teorias da Administração. Em seguida no período de formação básica, o aluno tem disciplinas mais específicas como: Contabilidade Tributária, Custos, Orçamento Público, Perícia, Arbitragem, Controladoria, Administração Financeira.

Para Ramirez (2000), a educação e a evolução de competências são métodos que jamais poderão ser considerados completamente ou definitivamente concluídos e são o resultado do entrelaçamento das habilidades, conhecimentos e atitudes.

O perfil dos Contadores no Brasil, a pouco tempo, sofreu mudanças considerável para ajustes as normas do *International Financial Reporting Standards* – IFRS que trouxeram em seu arcabouço novas leis federais, pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e resoluções do Conselho Federal de. Essas mudanças obrigam que o método de ensino também seja reformulado para que os alunos egressos estejam aptos a suprir com as expectativas do mercado profissional.

2.2 Opções de Carreira para o Contabilista

A profissão de contador é umas das mais antigas que existe, pode-se dizer que sua necessidade é evidente para toda a sociedade, pois segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade o objetivo é de transmitir informações verdadeiras e explicar as ocorrências nas entidades, analisando os fatos do passado, compreendendo o presente e ter noção do futuro.

Para desempenhar essa função, a graduação em ciências contábeis é somente um primeiro passo na formação do profissional. O contador jamais pode parar de investir no seu desenvolvimento e deve buscar sempre permanecer atualizado, especialmente em relação às novas tecnologias.

Para Iudícibus (2006), “homem contador” coloca ordem, classifica, agrupa e inventaria o que o “homem produtor”, em seu anseio de produzir, vai, às vezes desordenadamente, amealhando, dando condições a este último para aperfeiçoar cada vez mais a quantidade e a qualidade dos bens produzidos.

O contador após sua formação tem muitas opções para exercer sua profissão. Marion e Marion (1999) especificam algumas áreas de atuação, como por exemplo, planejador tributário; analista financeiro; contador geral; auditor; perito contábil; professor de contabilidade etc. Além de poder ocupar cargos públicos desempenhar funções como contador público, agente fiscal, no tribunal de contas e oficial contador.

2.3 Composição do CFC – Conselho Federal de Contabilidade

O conselho federal de contabilidade é o órgão responsável pelo exame de suficiência, esse exame é direcionado aos graduados em Ciências contábeis em formação superior, assim como aos tecnólogos em contabilidade com formação de nível médio ou técnico

Com objetivo de cumprir as demandas locais da classe contabilista, o Conselho Federal tem jurisdição em cada estado e no distrito federal através do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) de cada unidade federativa, são o total de 27 CRCs em território nacional.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade:

O CFC é integrado por um representante de cada estado e mais o Distrito Federal, no total de 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – Lei nº 11.160/05 -, e tem, dentre outras finalidades, nos termos da legislação em vigor, principalmente a

de orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade, cada um em sua base jurisdicional, nos Estados e no Distrito Federal; decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais, além de regular acerca dos princípios contábeis, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional. Em 2010 foi sancionada pelo Presidente da República a Lei 12.249/2010, que institui a obrigatoriedade do Exame de Suficiência na área contábil.

2.4 Funcionamento e Atribuições dos CRCS – Conselhos Regionais de Contabilidade

Os Conselhos de Contabilidade foram desenvolvidos por meio do Decreto-Lei nº 9.295/46, de 27 de maio de 1946 e possui a função precípua a fiscalização do exercício profissional, além de firmar normas e princípios a serem seguidos por todos os profissionais da contabilidade. Eles constituem-se pessoas jurídicas de direito privado que, por delegação, prestam serviços públicos.

Suas atribuições são:

Expedir e registrar a carteira profissional do Contabilista; Examinar reclamações e representações escritas a respeito dos serviços de registro e das infrações dos dispositivos legais vigentes na contabilidade, decidindo a respeito; Fiscalizar o exercício das profissões de contador e técnico em contabilidade, impedindo e punindo as infrações, dentro da sua competência; Publicar relatório anual de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados; Elaborar o próprio regimento interno, que depende da aprovação do Conselho Federal de Contabilidade.

3 RESULTADOS OBTIDOS NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

No presente trabalho foram examinadas as matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis ministrados por diferentes instituições de ensino superior, as questões apresentadas nas provas semestrais (duas por ano) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade e nas provas ENADE do MEC que são realizadas trienalmente; bem como efetuando análises e comparações para a identificação de preocupações por parte dessas instituições de ensino, do MEC e do CFC em relação às exigências do mercado de trabalho quanto a denominada Contabilidade 4.0 ao mercado e analisou os atuais números e informações contidas nos órgãos oficiais de educação, como por exemplo o MEC – Ministério e suas divisões e departamentos bem como entidades com CFC.

3.1 Funcionamento e Atribuições dos CRCS – Conselhos Regionais de Contabilidade

De acordo com o MEC – Ministério da Educação, em 2018 1.101 instituições de ensino superior ministram cursos de bacharelado em Ciências Contábeis.

Foram selecionadas aleatoriamente seis instituições de ensino superior, a saber:

FB - Faculdade Barretos.

UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Abaeté.

FEAC - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Universidade Federal de Alagoas

UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco

UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

FECAP - Fundação Álvares Penteado

Assim, as seis instituições de ensino selecionadas cobrem um diferente espectro, contendo Instituições privadas, públicas estaduais e públicas federais.

3.2 Faculdade Barretos

A Faculdade Barretos é uma instituição de ensino privada fundada no ano de 2006 na cidade de Barretos / SP e o curso de Ciências Contábeis foi iniciado no ano de 2011 e nas últimas avaliações feitas pelo MEC atingiu nota 4 (quatro), após as visitas de avaliação e reavaliação do curso. A carga horária integral do curso de Ciências Contábeis ministrado pela FB é de 3660 horas/aulas e as disciplinas de Contabilidade são as seguintes:

Quadro 1 Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Barretos

PRIMEIRO ANO		SEGUNDO ANO		TERCEIRO ANO		QUARTO ANO	
CERTIFICAÇÃO DE MÓDULO BÁSICO EM NEGÓCIOS		CERTIFICAÇÃO DE MÓDULO MULTIDISCIPLINAR EM NEGÓCIOS		CERTIFICAÇÃO DE MÓDULO PROFISSIONALIZANTE EM CONTABILIDADE		CERTIFICAÇÃO DE MÓDULO DE GESTOR CONTÁBIL	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE
Teorias da Administração	Teoria das Organizações	Gestão Empreendedora I	Gestão Empreendedora II	Teoria da Contabilidade	Contabilidade e Administração Pública	Sistemas de Informações Contábeis	Optativa
80 4	40 2	40 2	40 2	40 2	80 4	40 2	40 2
Matemática	Estatística e Métodos Quantitativos	Matemática Financeira	Gestão Financeira	Análise de Investimentos e Mercado de Capitais	Controladoria	Orçamento Empresarial	Contabilidade Internacional
120 6	80 4	80 4	80 4	80 4	80 4	80 4	80 4
Ciências Sociais	Contabilidade I	Contabilidade II	Gestão e Contabilidade de Custos I	Contabilidade III	Contabilidade IV	Contabilidade V	Contabilidade Moderna
40 2	80 4	80 4	80 4	80 4	80 4	80 4	80 4
Analise e Interpretação de Texto	Comunicação Empresarial	Psicologia Organizacional	Liderança e Formação de Equipes	Responsabilidade Social e Sustentabilidade	Direito Tributário	Contabilidade Gerencial	Govemança Corporativa
40 2	40 2	40 2	80 4	40 2	80 4	80 4	40 2
Introdução à Economia	Economia	Economia e Desenvolvimento Regional	Filosofia e ética profissional	Perícia e Arbitragem	Auditoria	Contabilidade Tributária	Obrigações Acessórias
40 2	40 2	40 2	40 2	80 4	80 4	80 4	40 2
Introdução à Pesquisa	Direito Público e Privado	Direito Comercial e Legislação Societária	Direito Trabalhistico e Legislação Social	Gestão e Contabilidade de Custos II			Planejamento Tributário
40 2	80 4	80 4	80 4	80 4			40 2
Informática I	Informática II	Ciência Política					Contabilidade Rural
40 2	40 2	40 2					40 2
CARGA HORARIA TOTAL		CARGA HORARIA TOTAL		CARGA HORARIA TOTAL		CARGA HORARIA TOTAL	
400 20		400 20		400 20		400 20	400 20
Atividades Complementares I	Atividades Complementares II	Atividades Complementares III	Atividades Complementares IV	Atividades Complementares V	Atividades Complementares VI	Atividades Complementares VII	Atividades Complementares VIII
20		20		20		20	20
				Estágio Supervisionado I	Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado III	Estágio Supervisionado IV
				60	80	80	80

Fonte: Faculdade Barretos

Tendo em vista que a Contabilidade 4.0 tem como foco principal a tecnologia e é vivenciada em um contexto de disruptura, na Matriz Curricular da Faculdade Barretos, o tema poderá, independentemente da linha pedagógica imposta individualmente por cada professor, ser tratado dentro das disciplinas Tópicos Contemporâneos de Contabilidade, Contabilidade Moderna e Obrigações Acessórias.

3.3 UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Abaeté

A Universidade do Estado de Minas Gerais é uma instituição pública estadual (Minas Gerais) criada em 1989, a UEMG soma 5 unidades na cidade de Belo Horizonte e outras 15 divididas em cidades no interior do Estado.

O curso de Ciências contábeis é oferecido em três das 20 unidades da UEMG, que ficam instaladas nas cidades de Abaeté, Cláudio e Passos.

A Unidade de Abaeté, oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social.

A carga horária total do curso de Ciências Contábeis ministrado pela UEMG Abaeté é de 3654 horas / aula, sendo as disciplinas de Contabilidade elencadas nos quadros enumerados de 2 a 3.

Quadro 2 Disciplinas do 1º ao 4º Períodos de Ciências Contábeis na UEMG

Estrutura Curricular do curso de Ciências Contábeis em Abaeté	
Período	Componentes Curriculares
1º	Contabilidade I
	Filosofia
	Leitura e Produção de Texto
	Matemática
	Teoria Geral de Administração
Subtotal	
2º	Contabilidade II
	Instituições de Direito I
	Matemática Financeira
	Metodologia Científica
	Optativa I
Subtotal	
3º	Contabilidade Avançada I
	Economia
	Estrutura das Demonstrações Contábeis
	Instituições de Direito II
	Sociologia
Subtotal	
4º	Direito e Legislação Tributária
	Análise das Demonstrações Contábeis
	Estatística Aplicada
	Optativa II
	Psicologia Organizacional

Fonte: Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Abaeté

Quadro 3 Disciplinas do 5º ao 8º Períodos de Ciências Contábeis na UEMG

	Contabilidade Gerencial
	Direito Trabalhista e Legislação Social
	Gestão de Finanças Públicas
	Gestão de Recursos Humanos
5º	Planejamento e Contabilidade Tributária
	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade e Finanças
	Estágio Supervisionado I
	Subtotal
	Contabilidade Avançada II
	Contabilidade e Análise de Custos I
	Controladoria
6º	Empreendedorismo
	Finanças Empresariais
	Estágio Supervisionado II
	Subtotal
	Contabilidade e Análise de Custos II
	Elaboração de Artigos Científicos I
	Ética e Legislação Profissional
	Optativa III
7º	Perícia, Avaliação e Arbitragem
	TCC I
	Teoria Geral da Contabilidade
	Eletiva I
	Estágio Supervisionado III
	Subtotal
	Auditória
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
	Contabilidade Internacional
	Elaboração de Artigos Científicos II
8º	Laboratório de Prática Contábil
	Optativa IV
	Eletiva II
	TCC II

Fonte: Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Abaeté

Dentro do que compreende a Contabilidade 4.0, o conteúdo das disciplinas optativas, Laboratório de Prática Contábil poderão dar a sua contribuição, independentemente da contextualização do assunto dada por cada professor ao ministrar suas respectivas disciplinas.

3.4 Universidade Federal de Alagoas – FEAC Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

A Universidade Federal de Alagoas foi fundada em 1961 e trata-se de uma instituição de ensino pública federal. A instituição oferece os cursos de Economia, Administração e Contabilidade. O Curso de Ciências Contábeis está disponível em dois períodos, diurno e noturno.

No Quadro abaixo – Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis constam as disciplinas ministradas pela referida instituição pública federal que compõem o curso, a carga horária é de 3300 horas / aula, sendo as disciplinas de Contabilidade as seguintes:

Quadro 4 Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis

Disciplinas do 1º Semestre	Disciplinas do 2º Semestre
Nome da Disciplina	Nome da Disciplina
Introdução à Economia I	Introdução à Economia II
Teoria Geral da Administração I	Teoria Geral da Administração II
Contabilidade Básica I	Contabilidade Básica II
Estatística I	Estatística II
Matemática I	Matemática II

Fonte: Universidade Federal de Alagoas

Quadro 5 Disciplinas do 3º e 4º Períodos de Ciências Contábeis da FEAC

Disciplinas do 3º Semestre	Disciplinas do 4º Semestre
Nome da Disciplina	Nome da Disciplina
Introdução ás Ciências Sociais	Contabilidade Comercial II
Português Instrumental	Direito do Trabalho
Contabilidade Comercial I	Metodologia Científica
Matemática Financeira	Comportamento Organizacional
Instituição de Direito Público e Privado	Teoria da Contabilidade

Fonte: Universidade Federal de Alagoas

Quadro 6 Disciplinas do 5º e 6º Períodos de Ciências Contábeis na FEAC

Disciplinas do 5º Semestre	Disciplinas do 6º Semestre
Nome da Disciplina	Nome da Disciplina
Contabilidade e Analise de Custos I	Contabilidade e Analise de Custos II
Analise das Demonstrações Contabéis	Analise das Demonstrações Contabéis II
Direito Empresarial	Orçamento e Gestão Pública
Tecnologia da Informação	Normas da Profissão Contabil
Direito Tributário	Direito Administrativo
	Seminário Integrador I

Fonte: Universidade Federal de Alagoas

Quadro 7 Disciplinas do 7º e 8º Períodos de Ciências Contábeis na FEAC

Disciplinas do 7º Semestre	Disciplinas do 8º Semestre
Nome da Disciplina	Nome da Disciplina
Planejamento Tributário	Auditória Pública
Auditória Privada	Controladoria
Seminário Integrador II	
Contabilidade Governamental	
Perícia Contábil	

Fonte: Universidade Federal de Alagoas

Quadro 8 Disciplinas do 9º e 10º Períodos de Ciências Contábeis na FEAC

Disciplinas do 9º Semestre	Disciplinas do 10º Semestre
Nome da Disciplina	Nome da Disciplina
Laboratório Contábil I	Administração Financeira e Orçamentária
Contabilidade Gerencial	Laboratório Contábil II

Fonte: Universidade Federal de Alagoas

De acordo com a Matriz Curricular da Universidade Federal de Alagoas, a abordagem da Contabilidade 4.0 poderá ser dada, por exemplo, dentro das disciplinas de Tecnologia da Informação e Laboratório Contábil.

3.5 UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco

A UTFPR é uma instituição pública de ensino e teve origem em 1909 na criação da Escola de Aprendizes Artífices. A instituição oferece hoje os cursos de graduação: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Licenciatura em Letras Português e Inglês, Licenciatura em Matemática, Química, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Manutenção Industrial.

A carga horária total de seu curso de Ciências Contábeis é de 3390 h/a, no Teste Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2018, o Curso Ciências Contábeis no Campus Pato Branco obteve a maior nota “5”.

As disciplinas de Ciências Contábeis estão inseridas nos quadros a seguir:

Quadro 9 Disciplinas de Ciências Contábeis Integrantes da Matriz no 1º e 2º Períodos

1º Período	2º Período
Elaboração E Análise de Projeto	Informática Aplicada A Contabilidade
Comunicação Linguística E Empresarial	Introdução Ao Direito
Contabilidade De Instituições Financeiras	Jogos De Empresas
Contabilidade Introdutória	Laboratório Contábil
Contabilidade Internacional	Matemática Financeira
Contabilidade Social	Metodologia De Pesquisa Aplicada A Contabilidade
Empreendedorismo	Tópicos Contemporâneos De Finanças
Gestão Empresarial	Tópicos Contemporâneos De Contabilidade

Fonte: Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco

Quadro 10 Disciplinas de Ciências Contábeis Integrantes da Matriz no 3º e 4º Períodos na UTFPR

3º Período		4º Período	
Análise Das Demonstrações Contábeis	Ética Geral E Profissional	Auditoria Contábil	Controladoria
Contabilidade Avançada	Laboratório Contábil I	Contabilidade Tributária	Estágio Supervisionado
Contabilidade E Análise de Custos	Teoria Da Contabilidade	Contabilidade Gerencial	Gestão Financeira E Orçamentária
Direito Do Trabalho		Comportamento Organizacional	Trabalho De Conclusão De Curso

Fonte: Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco

A Matriz Curricular da Universidade Tecnológica do Paraná demonstra que o conteúdo da Contabilidade 4.0 poderá ser apresentada durante as aulas de Informática Voltada para a Contabilidade, Contabilidade Avançada e Laboratório Contábil, além de ser contextualizado pelos professores nas demais disciplinas.

3.6 UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

A Unisinos é uma universidade com mais de 50 anos de história, uma das maiores universidades privadas do Brasil, com mais de 90.000 alunos de graduação e aproximadamente 25.000 alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação em regime de ensino misto presencial. EAD). A instituição tem se fortalecido no ecossistema de ciência, tecnologia e inovação (CT&I), explorando as fronteiras das ciências técnicas para construir o amanhã de uma sociedade.

A Universidade é mantida pela Associação Antônio Vieira (ASAV). O curso de Ciências Contábeis tem 3240 h/a, nas últimas avaliações feitas pelo MEC atingiu nota 4 (quatro), e as disciplinas que integram, a respectiva matriz curricular são as seguintes:

Quadro 11 Disciplinas de Ciências Contábeis no 1º Semestre na UNISINOS



Fonte: UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Quadro 12 Disciplinas de Ciências Contábeis no 2º Semestre da UNISINOS



Fonte: UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Quadro 13 Disciplinas de Ciências Contábeis no 3º Semestre na UNISINOS



Fonte: UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Quadro 14: Disciplinas de Ciências Contábeis no 4º Semestre na UNISINOS



Fonte: UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Quadro 15 Disciplinas de Ciências Contábeis no 5º Semestre na UNISINOS



Fonte: UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Quadro 16 Disciplinas de Ciências Contábeis no 6º Semestre na UNISINOS



Fonte: UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Quadro 17 Disciplinas de Ciências Contábeis no 7º Semestre na UNISINOS



Fonte: UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Quadro 18 Disciplinas de Ciências Contábeis no 8º Semestre na UNISINOS



Fonte: UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Aparentemente a UNISINOS também demonstra sua preocupação com os assuntos que abrangem a Contabilidade 4.0, especialmente através das disciplinas Contabilidade Avançada e Laboratório Contábil.

3.7 FECAP – Fundação Álvares Penteado

A FECAP foi fundada em 1902 e seu curso de Ciências Contábeis possui uma carga horária de 3600 e é considerada como um dos melhores centros universitários do Brasil, classificou, de acordo com o Índice Composto do Brasil, o Brasil ocupa a 15^a melhor instituição de ensino superior privada Curso (IGC / MEC / Inep, 2011).

Em 2018, o curso obteve nota 5 (cinco) na avaliação do MEC (Ministério da Educação). No “Guia do Aluno”, essa pontuação também atingiu a maior pontuação dos últimos dez anos. No ano passado, o "*Fuha University Rankings*" classificou a FECAP como uma das três melhores instituições privadas de contabilidade do país.

Bacharelado em Ciências Contábeis					
Matriz Curricular - 2020/1					
1º Semestre		2º Semestre			
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária		
Business Technology	80	Análise das Demonstrações Financeiras	80		
Cálculo I	80	Cálculo II	80		
Fundamentos de Administração	80	Comunicação Aplicada	80		
Fundamentos de Contabilidade	80	Microeconomia	80		
Macroeconomia	80	Raciocínio Lógico e Analítico	80		
Total	400	Total	400		
3º Semestre		4º Semestre			
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária		
Análise Descritiva de Dados	80	Análise Inferencial de Dados	80		
Business English I	80	Business English II	80		
Contabilidade e Sistemas de Informações (Laboratório)	80	Contabilidade Intermediária	80		
Fundamentos de Direito Empresarial	80	Fundamentos de Finanças	80		
Psicologia, Liderança e Soft Skills	80	Inovação e Empreendedorismo	80		
Total	400	Total	400		
5º Semestre		6º Semestre			
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária		
Algoritmo e Lógica de Programação	80	Contabilidade Avançada II	80		
Contabilidade Avançada I	80	Contabilidade Gerencial	80		
Contabilidade de Custos	80	Contabilidade Pública	80		
Finanças Corporativas	80	Gestão de Big Data	80		
Introdução às Ciências Atuariais	40	Risco e Estrutura de Capital	80		
Teoria da Contabilidade	40	Total	400		
Total	400				
7º Semestre		8º Semestre			
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária		
Contabilidade Tributária: Indiretos	80	Auditoria Contábil	40		
Controladoria	40	Contabilidade Societária: Tópicos Contemporâneos	80		
Eletiva I	80	Contabilidade Tributária: Diretos	80		
Eletiva II	40	Eletiva IV	80		
Eletiva III	40	Eletiva V	40		
Perícia Contábil	40	Eletiva VI	40		
Técnica de Resolução de Problemas	80	Ética Profissional e Governança Corporativa	40		
Total	400	Total	400		

Quadro 19 Matriz Curricular da FECAP

Fonte: FECAP – Fundação Álvares Penteado

No caso da FECAP a abordagem sobre a Contabilidade 4.0 poderá ser apresentada mais especificamente dentro das disciplinas Gestão de Big Data, Contabilidade e Sistemas de Informações.

3.8 Questões elaboradas pelo MEC para o ENADE de Ciências Contábeis

O último exame ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes foi realizado em 25 de novembro, para os estudantes concluintes de 27 cursos de graduação, entre eles o de Ciências Contábeis. Na TABELA 1 – Assuntos em sequência abordados nas Questões ENADE em 2018, estão elencadas as 5 questões discursivas e 35 questões de múltiplas escolhas com 5 alternativas para cada questão (a até e).

Tabela 1 Assuntos em sequência abordados na Questões ENADE em 2018

Questões		Conteúdo
Discursivas		
1	Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.	
2	Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.	
3	Contabilidade gerencial e custos.	
4	Contabilidade financeira /societária	
5	Auditoria;	
Múltiplas Escolhas		
1	Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.	
2	Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.	
3	Cultura e arte Tecnologia e inovação.	
4	Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.	
5	Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho	
6	Estado, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.	
7	Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência. Tecnologia e inovação.	
8	Processos de globalização e política internacional sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.	
9	Teoria e história da contabilidade. Contabilidade financeira/societária.	
10	Contabilidade financeira/societária	
11	Contabilidade gerencial e custos.	
12	Contabilidade aplicada ao setor público. Auditoria.	
13	Administração financeira.	
14	Teoria e história da contabilidade	
15	Perícia e arbitragem. Legislação social e trabalhista.	
16	Contabilidade aplicada ao setor público. Contabilidade gerencial e custos. Sistemas de informações contábeis.	

17	Contabilidade financeira/societária. Legislação social e trabalhista. Legislação fiscal e tributária.
18	Contabilidade gerencial e custos. Sistemas de informações contábeis. Controladoria.
19	Contabilidade gerencial e custos Contabilidade financeira/societária
20	Contabilidade financeira/societária Auditoria.
21	Legislação fiscal e tributária.
22	Controladoria Administração financeira. Análise de demonstrações contábeis.
23	Análise de demonstrações contábeis.
24	Sistemas de informações contábeis.
25	ANULADA
26	ANULADA
27	Contabilidade financeira/societária.
28	Contabilidade financeira /societária.
29	Contabilidade financeira/societária. Ética e legislação profissional.
30	Auditoria Ética e legislação profissional.
31	Noções atuariais. Contabilidade financeira/societária.
32	Ética e legislação profissional.
33	Métodos quantitativos aplicados à contabilidade. Contabilidade gerencial e custos.
34	Contabilidade gerencial e custos. Controladoria.
35	Análise de demonstrações contábeis. Administração financeira.

Fonte: Adaptado de SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – aprova aplicada em 25/11/2018.

Como é possível notar, foram aplicadas 5 perguntas discursivas ou analítico-expositivas e 35 questões com 5 alternativas cada uma, todavia, segundo o conteúdo informado pelo próprio MEC – Ministério da Educação, não há nenhuma questão aplicada a Contabilidade 4.0. A questão número 3 - Cultura e arte Tecnologia e inovação e que poderia se aproximar do tema está no QUADRO – Questão 3 da Prova ENADE de Ciências Contábeis em 2018, a seguir:

Quadro 20 Questão 3 da Prova ENADE de Ciências Contábeis em 2018

2018
enade

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteiriça entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.
Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.

II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.

III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

7

Fonte: MEC – Prova ENADE de Ciências Contábeis aplicada em 25/11/2018

Portanto, a questão cujo conteúdo indicado pelo MEC – Ministério da Educação como “Cultura e arte Tecnologia e inovação” abordou um tema ligado a conhecimentos gerais e literatura.

3.9 Questões elaboradas pelo CFC nos Exames de Suficiência

O Exame de Suficiência mais recente e disponível durante a realização do presente trabalho foi aplicada pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade em 16/08/2020, dentro da modalidade “online” e as 50 questões constantes da prova estão descritas na Tabela 2 – Conteúdos das questões apresentadas no exame de suficiência do CFC em 16/08/2020. Todo o processo, incluindo edital, inscrições, elaboração das questões, análises e resultados foi

conduzido pela CONSULPLAN, empresa que atua em concursos e seleções para órgãos públicos em geral, empresas mistas, públicas e organismos do terceiro setor nos âmbitos municipal, estadual e federal, cujos trabalhos foram terceirizados à ela pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade desde o ano de 2017.

Tabela 2 Conteúdos das questões apresentadas no exame de suficiência do CFC em 16/08/2020

Conteúdo	Questões	Qtde.
Contabilidade Geral	1,2,3,4,5,6,7,8,9,19,11,12,13,14,15,16 e 17	17
Contabilidade de Custos	18,19,20 e 21	4
Contabilidade Setor Público	22,23 e 24	3
Contabilidade Gerencial	25 e 26	2
Controladoria	27	1
Noções de Direito e Legislação Aplicada	28, 29 e 30	3
Matemática Financeira e Estatística	31 e 32	2
Teoria da Contabilidade	33, 34, 35 e 36	4
Legislação e Ética	37, 38, 39 e 40	4
Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade	41, 42, 43 e 44	4
Auditória Contábil	45, 46, 47 e 48	4
Língua Portuguesa Aplicada	49 e 50	2

Fonte: Adaptado de CFC 2020/1 – exame aplicado em 16/08/2020

De acordo com o conteúdo apresentado na última prova aplicada e informada pela própria CONSULPLAN, não é possível a identificação de nenhuma questão voltada para a Contabilidade 4.0.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu, salvo informações contrárias nos planos de ensino de cada uma das instituições de ensino pesquisada, verificar que suas matrizes curriculares disponibilizam disciplinas voltadas ao tema Contabilidade 4.0, como por exemplo, Laboratório Contábil, Obrigações Acessórias e Gestão de Sistemas entre outras. Além disso, cabe ao professor mostrar esse conteúdo dentro das respectivas disciplinas que ministram, para manter o aluno atualizado e apto aos desafios do mercado de trabalho, em especial para a geração de informações aos “stakeholders” de uma forma geral e incluindo-se os órgãos públicos responsáveis pelas atividades de fiscalização e arrecadação que vem empregando cada vez mais o uso de avançadas tecnologias. Em sentido contrário, tanto o CFC – Conselho Federal e Contabilidade em suas provas semestrais chamadas de Exame de Suficiência, como o MEC – Ministério da Educação por meio das provas trianuais chamadas de ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, não apresentaram questões sobre a Contabilidade 4.0, limitando-se a apresentação de perguntas habitualmente empregadas em diversos concursos públicos e dentro da Contabilidade Clássica. Portanto, ambos os organismos necessitam atualizar seus respectivos questionários e apresentá-los, além das questões clássicas de Ciências Contábeis, também perguntas que envolvam aspectos atuais e exigidos nos escritórios e departamentos contábeis.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Jorge Eduardo Braz de. A “Indústria 4.0” e a sustentabilidade do modelo de financiamento do Regime Geral da Segurança Social. **Cadernos de Direito Actual**, Santiago de Compostela, v. 5, p.243-254, 2017. Disponível em:
<http://www.cadernosdedereitoactual.es/ojs/index.php/cadernos/article/view/132/93>. Acesso em: 16 mar. 2020.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira e Luiz dos Santos Lins. **Teoria da Contabilidade.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSULPLAN. Disponível em:
<https://www.consulplan.net/concursosInterna.aspx?k=fLPIgxHJJr8=>. Acesso em: 01 nov. 2020.

D'Auria, Francisco. **Primeiros princípios na contabilidade pura.** São Paulo, Universidade de São Paulo, 1949.

FACULDADE BARRETOS. Disponível em: <https://faculdadebarretos.com.br/graduacao-ciencias-contabeis/>. Acesso em: 25 maio. 2020.

FEAC - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Disponível em:
<https://feac.ufal.br/graduacao/contabilidade/grade-curricular/noturno>. Acesso em: 20 out. 2020.

FECAP - Fundação Álvares Penteado. Disponível em:
<https://www.fecap.br/graduacao/ciencias-contabeis/>. Acesso em: 01 nov. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade.** 5^a. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2018/Ciencias_Contabeis.pdf. Acesso em: 01 nov. 2020.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: http://public.inep.gov.br/enade2009/CIENCIAS_CONTABEIS.pdf. Acesso em: 25 maio. 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCUBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo, 2000.

LOPES, Alexsandro B.; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade:** uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2007.

MACKENZIE. Disponível em: <https://www.mackenzie.br/graduacao/sao-paulo-higienopolis/ciencias-contabeis/>. Acesso em: 25 maio. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** 8^a. edição. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos; MARION, Márcia Maria Costa. **O ensino da contabilidade no Brasil.** São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital.** São Paulo: Atlas, 2014.

RAMIREZ, Paulo. **A formação de competências para o profissional de nível técnico na área de gestão.** Dissertação apresentada no Centro Universitário Nove de Julho, São Paulo, 2000.

REIS, Aline de Jesus; DA SILVA, Selma Leal. **A história da contabilidade no Brasil.** Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/299/247>. Acesso em: 19 set. 2020.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil.** 4^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral da Contabilidade no Brasil.** 1. ed. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral e das doutrinas da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade.** 4º edição, São Paulo, Atlas, 2006.

SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil.** Porto Alegre: Bookman, 2000.

SCHWAB, Kchwab. **A quarta revolução industrial.** São Paulo: Edipro, 2016. 159 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.

UEMG – Universidade Estadual de Minas Gerais – Campus Abaeté. Disponível em: <http://www.uemg.br/unidades-2019/152-abaete>. Acesso em: 01 nov. 2020.

UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Disponível em: https://www.unisinos.br/graduacao/images/cursos/curriculos/ciencias-contabeis/Ciencias_Contabeis_Curriculo_Completo.pdf. Acesso em: 01 nov. 2020.

UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/cursos/coord>. Acesso em: 20 out. 2020.

VASCONCELOS, Maria L. M. C. **O Profissional Liberal na Docência de 3º Grau: uma proposta de atualização pedagógica, 1994.** Tese (Doutorado em Administração. Área de concentração: Recursos Humanos) Universidade Mackenzie. São Paulo. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/48>. Acesso em: 28 set. 2020.